

GTI - Governança da Informação - 2025 -
Anotações de aula

Professor Miguél Suares

2025-09-02

Contents

Sobre estas anotações

Estas anotações são apenas lembretes das aulas expostas em sala, durante a disciplina de Governança da Informação.

0.1 ACESSO AO GITBOOK CELULAR

0.1.0.1 <https://miguel7penteado.github.io/2025-2sem-GTI-Governanca>



0.2 Leitores de formato de arquivo EPUB para SmartPhone

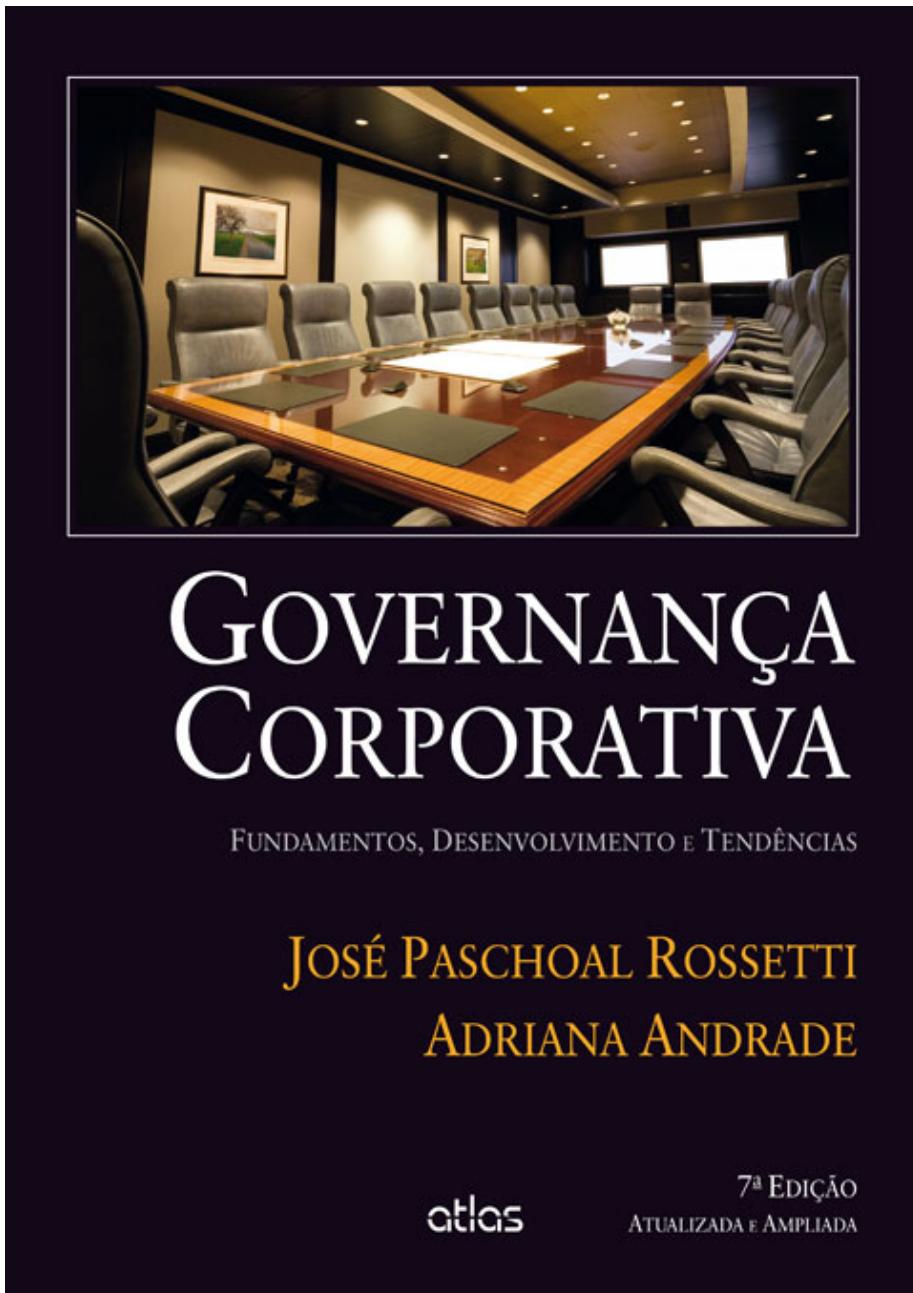
0.2.1 ANDROID

0.2.1.1 Moon+ Reader



0.3 Livros Texto da Disciplina

0.3.1 “Governança Corporativa” dos autores “José Paschoal Rossetti e Adriana Andrade”



Autor(es)	José Paschoal Rossetti e Adriana Andrade
Editora	Atlas
Idioma	Português
ISBN	9788522493050
Formato	Capa dura
Páginas	608
Código	
Biblioteca	

- 0.3.2 “Implantando a Governança de TI (4^a edição): Da estratégia à gestão de processos e serviços” dos autores “Aguinaldo Aragon Fernandes e Vladimir Ferraz de Abreu”



Autor(es)

- 0.3.2.1 Aguinaldo Aragon Fernandes e Vladimir Ferraz de Abreu

Editora	BRASPORT
Idioma	Português
ISBN-	978-8574528441
13	
Formato	Eletrônico
Páginas	1198
Código	
Bib-	
lioteca	

0.4 Calendário das aulas

0.4.0.0.1 AGOSTO DE 2025

Data	Dia da Semana	Aulas	Conteúdo
06/08/2025	Quarta-Feira	Aula Inaugural	
13/08/2025	Quarta-Feira	Aula 2	
20/08/2025	Quarta-Feira	Aula 3	
27/08/2025	Quarta-Feira	Aula 4	

0.4.0.0.2 SETEMBRO DE 2025

Data	Dia da Semana	Aulas	Conteúdo
03/09/2025	Quarta-Feira	Aula 5	
10/09/2025	Quarta-Feira	Aula 6	
17/09/2025	Quarta-Feira	NP1	PROVA
24/09/2025	Quarta-Feira	Aula 7	

0.4.0.0.3 OUTUBRO DE 2025

Data	Dia da Semana	Aulas	Conteúdo
01/10/2025	Quarta-Feira	Aula 8	
08/10/2025	Quarta-Feira	Aula 9	
15/10/2025	Quarta-Feira	Aula 10	
22/10/2025	Quarta-Feira	Aula 11	
29/10/2025	Quarta-Feira	Aula 12	

Data	Dia da Semana	Aulas	Conteúdo
------	---------------	-------	----------

0.4.0.0.4 NOVEMBRO DE 2025

Data	Dia da Semana	Aulas	Conteúdo
05/11/2025	Quarta-Feira	NP2	PROVA
12/11/2025	Quarta-Feira		N/A
19/11/2025	Quarta-Feira	SUB	PROVA
26/11/2025	Quarta-Feira		N/A

0.4.0.0.5 DEZEMBRO DE 2025

Data	Dia da Semana	Aulas	Conteúdo
03/12/2025	Quarta-Feira		N/A
10/12/2025	Quarta-Feira	EXAME	PROVA
17/12/2025	Quarta-Feira		N/A
24/12/2025	Quarta-Feira		NATAL
31/12/2025	Quarta-Feira		Confrat

0.5 Alunos 2025 - 2o Semestre**0.5.1 Campus Chácara Santo Antônio****0.5.1.1 Turma TI3P40**

Matrícula	Nome do aluno
R191BJ3	ANDRESSA MARIA DA SILVA
R194GF6	JOÃO VICTOR DE JESUS ANDRADE
R1704D1	PALOMA FERNANDES D GERALDO
G7946I4	VINICIUS ALMEIDA SILVA

0.5.1.2 Turma TI4P40

	Matrícula	Nome do aluno
G958DB5		AGATHA CALUCIO SANTIAGO
G03IJD7		ALESSANDRA ALMEIDA RIBEIRO
G993FJ5		ANNA BEATRIZ TEIXEIRA SILVA
G9699B3		CAMILA VICTORIA DE SOUZA SANTO
G9787H7		LEONARDO GONCALVES R FONSECA
G978JB0		LIRIEL CHAIANE M OLIVEIRA
R0958I0		RENAN HENRIQUE SILVA
G94GFD1		VANESSA ALMEIDA SANTOS
G833EG6		WESLEY PEREIRA DOS S DE SOUSA

0.5.2 Campus Marquês de São Vicente

0.5.2.1 Turma TI3P13

	Matrícula	Nome do aluno
	F35GAE8	LUCAS SOUZA XAVIER

0.5.2.2 Turma TI4P13

	Matrícula	Nome do aluno
F358542		ANA JULIA DE O BARBOSA
R0416B5		CAUA MARTINS SILVESTRE
F359549		ERICA CALO SANTOS
R063HI0		FERNANDO ROCHA QUINHOLI
F359573		GABRIEL HENRIQUE M TEIXEIRA
R057BD6		GUILHERME JACOB M DE MACEDO
G960CJ8		GUILHERME RENATO R DE QUEIROZ
G978099		ISABELA SASS MARTINS DE SOUZA
F3591B9		JOAO VITOR SILVA SOUZA
G907582		KAROLINE VIEIRA ARAGAO

Chapter 1

Aula Inaugural

05/08/2025 - Campus Marquês

06/08/2025 - Campus Chácara

Professor Miguél Suares

1.1 Disciplina: Governança da Informação

- Curso: Gestão em Tecnologia da Informação (GTI)
- Período: **Noturno**
- Turma: **4º semestre de 2025**
- Campus: **Chácara Santo Antônio**
- Campus: **Chácara Marquês de São Vicente**

“Reunir-se é um começo; manter-se unido é progresso; trabalhar em conjunto é sucesso.” — Henry Ford



1.2 Sobre o Professor

- Nome: Prof. Miguél Suares
 - Formação: Mestre em Engenharia da Computação e Energia da Agricultura
 - Experiência: +13 anos trabalhando e lidando com compliance de TIC no setor público
 - Contato: miguel.penteado@docente.unip.br
-

1.3 Objetivos da Disciplina

- Começar compreendendo os fundamentos de Govarenança Corporativa
 - Compreender modelos de governança de cada área chave da empresa
 - Governança de TIC - Conhecer o COBIT 5.0 - certificação e Prova
 - Governança de TIC - Conhecer o COBIT 5.0 - Princípios e Habilitadores
 - Governança de TIC - Conhecer o COBIT 2019 - mudanças em relação a versão 5.0
-

1.4 Calendário da Disciplina - Campus Marquês de São Vicente

		Data	Aula	Tema
05/08/2025	Aula 1			Aula Inaugural
12/08/2025	Aula 2			O topo da Pirâmide
19/08/2025	Aula 3			Assembléia dos Proprietários
26/08/2025	Aula 4			Conselhos da Empresa
02/09/2025	Aula 5			C Level e Diretorias
09/09/2025	Aula 6			Diretoria de Informática
16/09/2025	NP1			Prova
23/09/2025	Aula 7			Modelo COBIT 5.0
30/09/2025	Aula 8			COBIT 5.0 - Os 5 Princípios

1.5. CALENDÁRIO DA DISCIPLINA - CAMPUS CHÁCARA SANTO ANTÔNIO15

		Data	Aula	Tema
07/10/2025	Aula 9			COBIT 5.0 - Os 7 Habilidades
14/10/2025	Aula 10			COBIT 5.0 - Implantação
21/10/2025	Aula 11			COBIT 2019 - O que mudou em relação ao 5.0
28/10/2025	Aula 12			Revisão
04/11/2025	NP2			Prova

1.5 Calendário da Disciplina - Campus Chácaras Santo Antônio

		Data	Aula	Tema
06/08/2025	Aula 1			Aula Inaugural
13/08/2025	Aula 2			O topo da Pirâmide
20/08/2025	Aula 3			Assembléia dos Proprietários
27/08/2025	Aula 4			Conselhos da Empresa
03/09/2025	Aula 5			C Level e Diretorias
10/09/2025	Aula 6			Diretoria de Informática
17/09/2025	NP1			Prova
24/09/2025	Aula 7			Modelo COBIT 5.0
01/10/2025	Aula 8			COBIT 5.0 - Os 5 Princípios
08/10/2025	Aula 9			COBIT 5.0 - Os 7 Habilidades
15/10/2025	Aula 10			COBIT 5.0 - Implantação
22/10/2025	Aula 11			COBIT 2019 - O que mudou em relação ao 5.0
29/10/2025	Aula 12			Revisão
05/11/2025	NP2			Prova

1.6 Ementa Resumida

- Conhecer a Governança na Empresa
 - Conhecer a Governança de T.I.
 - Conhecer o Modelo COBIT 5.0
 - Vislumbrar o modelo COBIT 2019
-

1.7 Avaliação

- Provas (NP1 + NP2)
 - Prova Substitutiva
 - Exame
-

1.8 Ferramentas da Disciplina

- Livro texto:
 - Questionários
 - Vídeos Youtube
-

1.9 Expectativas e Regras

- Pontualidade e entrega de atividades no prazo
 - Trabalhos devem ser originais (sem plágio)
 - Participação ativa nas discussões e práticas
 - Uso responsável das ferramentas
 - Respeito e colaboração entre colegas
-

1.10 Dicas para Mandar Bem

- Faça os exercícios logo após a aula
 - Participe das práticas com base real
-

1.11 Encerramento

1.12 Estamos prontos?

Dúvidas? Estou à disposição
Vamos construir conhecimento juntos!

Próxima aula: **Governança da Informação** – 11/08/2025

Chapter 2

Governança Corporativa - O topo da Pirâmide

12/08/2025 - Campus Marquês

13/08/2025 - Campus Chácara

2.1 O que é Governança Corporativa

Governança corporativa lida com o **processo decisório na alta gestão** e com os **relacionamentos** entre os principais personagens das organizações empresariais, notadamente **executivos, conselheiros e acionistas/cotistas**.

No livro “Governança Corporativa”, os autores **José Paschoal Rossetti e Adriana Andrade** dão a seguinte definição para Governança Corporativa:

Um sistema pelo qual as sociedades empresárias são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre sócios/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. - (Rossetti e Andrade - 2014)

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa , **IBGC**, define governança corporativa como

“Sistema no qual as empresas são dirigidas, monitoradas e incentivadas envolvendo os relacionamentos entre sócios,

20CHAPTER 2. GOVERNANÇA CORPORATIVA - O TOPO DA PIRÂMIDE

conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas". (IBGC, 2015)

No livro “Governança Corporativa no Brasil e no Mundo: Teoria e Prática”, o autor **Alexandre Di Miceli da Silveira** fornece a seguinte definição para Governança Corporativa:

“O conjunto de mecanismos que visam a fazer com que as decisões corporativas sejam sempre tomadas com a finalidade de maximizar a perspectiva de geração de valor de longo prazo para o negócio” (Di Miceli, Alexandre - 2021)

2.2 Quais motivos criam a necessidade de Governança Corporativa ?

Os mecanismos de governança devem estar presentes em qualquer companhia em função da existência de três potenciais problemas na cúpula das empresas: conflito de interesses, limitações técnicas individuais e vieses cognitivos.

Table 2.1: Mas nem todas as empresas vão apresentar necessidade imediata de implantação de uma estrutura de Governança Corporativa. Existem cenários uma característica torna a necessidade da implantação imediata.

Os “3 Problemas” da alta cúpula

- Conflito de Interesses
- Limitações Técnicas
- Viés Cognitivo

Mas qual seria(m) essa(s) característica(s) ?

- Quantidade de funcionários da empresa ?
- Tamanho da corporação ?
- Ramo de atividade da empresa ?
- Faturamento mensal/anual da empresa ?

2.2. QUAIS MOTIVOS CRIAM A NECESSIDADE DE GOVERNANÇA CORPORATIVA ?21

CACAU SHOW	WEG	TRAMONTINA
MENOS DE 10 SÓCIOS	3 SÓCIOS FUNDADORES	1 CASAL FUNDADOR - MARIDO SÓCIO ADMINISTRADOR
EMPRESA FAMILIAR	EMPRESA LIVRE INICIATIVA	EMPRESA FAMILIAR
CAPITAL FECHADO - 2025	CAPITAL ABERTO DESDE ANOS 1970	CAPITAL FECHADO



CACAU SHOW



WEG



TRAMONTINA

2.3 O principal fator é o número efetivo ou potencial de sócios

- **Efetivo:** NÚMERO DE SÓCIOS

PETROBRÁS
MUITOS, MUITOS SÓCIOS - CAPITAL ABERTO
EMPRESA SOCIEDADE ANÔNIMA (S/A)
GOVERNO FEDERAL É O MAIOR ACIONISTA (MAIS DE 50% DAS AÇÕES)



2.4 O principal fator é o número efetivo ou potencial de sócios

- **Potencial:** futuro número de sócios !

POTENCIAL CASO DE
AUMENTO DE SÓCIOS



FUSÕES
AQUISIÇÕES
INCORPORAÇÕES



SUCESSÃO
FAMILIAR

2.5 Casos que normalmente demandam arquitetura de governança corporativa

- Sucessão familiar que amplie significativamente o número de sócios (*filhos – 1^a geração –, netos – 2^a geração – etc.*)

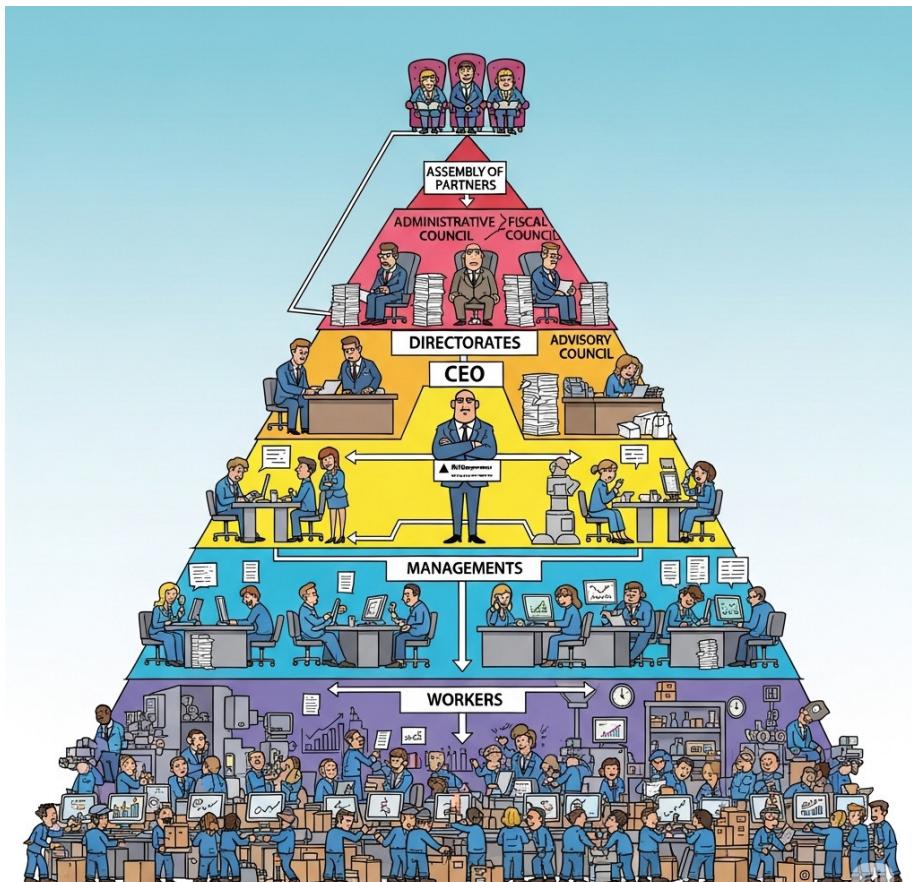


- Fusão ou incorporação que amplie o número de acionistas ou cotistas
- Sociedade que já nasça com grande número de acionistas ou cotistas

2.6 Arquitetura de Governança

- Topo - Assembléia de Acionistas/Cotistas

- 2º Degrau - Conselhos (Administrativo, Fiscal e Consultivo)
- 3º Degrau - CEO
- 4º Degrau - Diretorias



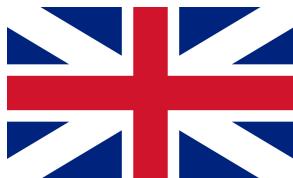
2.7 ARQUÉTIPOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

- SEPARAÇÃO DE PROPRIEDADE E GESTÃO
- Anglo-Saxão

26CHAPTER 2. GOVERNANÇA CORPORATIVA - O TOPO DA PIRÂMIDE

- Alemão
 - Francês
 - Japonês
 - Latino-Americano
-

2.7.0.1 Modelo Anglo-Saxão de Governança Corporativa



2.7.1 Características definidoras

Financiamento predominante - Fonte principal: mercado de capitais - Ações (equity) como base da capitalização - Fundos de pensão com grande parte do patrimônio em ações - Orientação para o mercado

Propriedade e controle acionário - Estrutura patrimonial pulverizada - Raros acionistas com mais de 10% do capital nas maiores empresas

Propriedade e gestão - Dissociação entre propriedade e gestão

Conflitos de agência - Principal conflito: acionistas x gestores - Altos custos de agência

Proteção legal a minoritários - Forte, por leis e regulação do mercado

2.7.1.1 Modelo Alemão de Governança Corporativa



2.7.2 Características definidoras

Financiamento predominante - Crédito bancário de longo prazo como principal fonte - Relação duradoura com bancos, reduzindo assimetria de informação

Propriedade e controle acionário - Estrutura patrimonial concentrada - Bancos e grandes acionistas controlam boa parte do capital

Propriedade e gestão - Bancos com grande poder, monitorando interesses dos credores

Conflitos de agência - Principal risco: expropriação de minoritários - Conflitos caros são raros

Proteção legal a minoritários - Não é prioridade; tendência de fortalecer o mercado de ações

2.7.2.1 Modelo Japonês de Governança Corporativa



2.7.3 Características definidoras

Financiamento predominante - Bancos financiam via dívida de longo prazo - Relação duradoura entre bancos e empresas

Propriedade e controle acionário - Concentração peculiar: keiretsu com posse cruzada de ações

Propriedade e gestão - Sobreposição; predominância do consenso

Conflitos de agência - Custos e conflitos insignificantes

Proteção legal a minoritários - Sustentação de relações de longo prazo - Gestão voltada a múltiplos interesses

2.7.3.1 Modelo Francês de Governança Corporativa



2.7.4 Características definidoras

Financiamento predominante - Indefinido, mas alavancagem relevante - Forte presença de empresas familiares fechadas

Propriedade e controle acionário - Controle concentrado

Propriedade e gestão - Sobreposição; gestão fechada - Conselhos com função mais consultiva

Conflitos de agência - Baixos conflitos devido à concentração - Risco de expropriação de minoritários

Proteção legal a minoritários - Fraca, com baixo enforcement - Mercados de capitais pouco desenvolvidos

2.7.4.1 Modelo Latino-Americano de Governança Corporativa



2.7.5 Características definidoras

Financiamento predominante - Predomínio da dívida - Mercados de capitais pouco expressivos

Propriedade e controle acionário - Propriedade concentrada - Maior participação estrangeira nos últimos anos

Propriedade e gestão - Exercida pelos majoritários

Conflitos de agência - Entre acionistas majoritários e minoritários

Proteção legal a minoritários - Predominantemente fraca - Alta proporção de ações sem voto

2.8 Referências

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. *Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências*. São Paulo: Atlas, 7. ed., 2014. p. s.p.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. *Governança Corporativa no Brasil e no Mundo: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

2.9 Exercícios da aula

2.9.1 Testes sobre Modelos de Governança Corporativa

Livro *Governança Corporativa no Brasil e no Mundo: Teoria e Prática* - Alexandre Di Miceli da SILVEIRA

Exercícios referentes ao capítulo 1 - Introdução à Governança Corporativa - págs 3 a 6 - Exercícios referentes ao capítulo 2 - Capítulo 2 – Estrutura de Governança Corporativa - págs 37 a 40 -

Questão 1:

Qual dos seguintes modelos de governança corporativa tem como principal fonte de financiamento o mercado de capitais, com as ações sendo a base da capitalização?

- a) Reduzir custos operacionais internos.

Questão 1:

- b) Aumentar o valor da sociedade, facilitar acesso ao capital e garantir perenidade. |
 - c) Eliminar a necessidade de auditoria independente.
 - d) Diminuir a participação dos acionistas minoritários.
 - e) Facilitar apenas a sucessão familiar.
-

Questão 2

A implantação de governança corporativa não depende de:

- a) Tamanho da empresa.
 - b) Número efetivo ou potencial de sócios.
 - c) Fusões ou incorporações.
 - d) Sucessão familiar.
 - e) Aumento de acionistas minoritários.
-

Questão 3

Qual é o principal fator para decidir quando implantar uma arquitetura de governança corporativa?

- a) Lucro líquido.
 - b) Valor de mercado da empresa.
 - c) Número efetivo ou potencial de sócios.
 - d) Estrutura de capital de giro.
 - e) Taxa de juros do mercado.
-

Questão 4

A sucessão familiar que amplia o número de sócios é um caso típico que demanda:

Questão 4

-
- a) Expansão internacional.
 - b) Arquitetura de governança corporativa.
 - c) Troca de CEO.
 - d) Criação de novas subsidiárias.
 - e) Aumento do capital social.
-

Livro Governança Corporativa no Brasil e no Mundo: Teoria e Prática - Alexandre Di Miceli da SILVEIRA

Exercícios referentes ao Capítulo 3 – Modelos de Governança Corporativa no Mundo - pág 71 a 85 - - Modelo Anglo-Saxão - pág 71 - 74 - Modelo Alemão - pág 74 - 77 - Modelo Japonês - pág 77 - 80 - Modelo Francês - pág 80 - 82 - Modelo Latino-Americano - pág 82 - 85

Questão 5

No modelo anglo-saxão, a principal fonte de financiamento das corporações é:

- a) Crédito bancário de longo prazo.
 - b) Mercado de capitais.
 - c) Recursos familiares.
 - d) Capital estatal.
 - e) Dívida de fornecedores.
 - e) Aumento do capital social.
-

Questão 6

No modelo alemão, o papel dos bancos é:

- a) Inexistente, pois prevalece a pulverização acionária.

Questão 6

- b) Secundário em relação aos fundos de pensão.
 - c) Central, como principais financiadores e monitores das empresas.
 - d) Consultivo, apenas assessorando conselhos.
 - e) Exclusivamente regulatório.
-

Questão 7

No modelo japonês, a estrutura de propriedade é caracterizada por:

- a) Total pulverização acionária.
 - b) Forte controle estatal.
 - c) Grupos keiretsu com posse cruzada de ações.
 - d) Predomínio de fundos de pensão.
 - e) Participação estrangeira majoritária.
-

QUESTÃO 8

No modelo francês, o conflito de agência é reduzido porque:

- a) A gestão é totalmente terceirizada.
 - b) Há forte proteção aos minoritários.
 - c) A concentração patrimonial gera sobreposição de propriedade e gestão.
 - d) A legislação é baseada no modelo anglo-saxão.
 - e) O mercado de capitais é muito desenvolvido.
-

Questão 9

No modelo latino-americano (brasileiro), qual é o principal conflito de agência?

- a) Entre acionistas e gestores.
 - b) Entre bancos e credores.
 - c) Entre acionistas majoritários e minoritários.
 - d) Entre conselhos e diretoria executiva.
 - e) Entre empresas familiares e fundos de pensão.
-

QUESTÃO 10

Em relação à proteção legal dos acionistas minoritários:

- a) É forte e predominante no modelo latino-americano.
 - b) É pouco relevante no modelo japonês.
 - c) É expressiva e garantida por regulação no modelo anglo-saxão.
 - d) É garantida pela concentração patrimonial no modelo francês.
 - e) É inexistente no modelo alemão.
-

2.10 Respostas dos exercícios

Questão	Alternativa Correta
1	b) Aumentar o valor da sociedade, facilitar acesso ao capital e garantir perenidade
2	a) Tamanho da empresa
3	c) Número efetivo ou potencial de sócios
4	b) Arquitetura de governança corporativa
5	b) Mercado de capitais
6	c) Central, como principais financiadores e monitores das empresas
7	c) Grupos keiretsu com posse cruzada de ações

34 CHAPTER 2. GOVERNANÇA CORPORATIVA - O TOPO DA PIRÂMIDE

Questão	Alternativa Correta
8	c) A concentração patrimonial gera sobreposição de propriedade e gestão
9	c) Entre acionistas majoritários e minoritários
10	c) É expressiva e garantida por regulação no modelo anglo-saxão

Chapter 3

Governança Corporativa - Assembléia dos Proprietários

19/08/2025 - Campus Marquês

20/08/2025 - Campus Chácara

3.0.1 Livro “Governança Corporativa”

3.0.1.1 capítulo “A Assembleia Geral no processo de governança”,
pág 267

3.1 A Assembleia Geral



3.2. PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DA ASSEMBLEIA GERAL³⁷



É definida como a **reunião de acionistas ou cotistas**.

É considerada o **órgão soberano da organização**.

3.2 Principais Competências da Assembleia Geral

As competências destacadas da Assembleia Geral incluem:

- Aumentar ou reduzir o capital social e reformar o estatuto/contrato social.

- Eleger ou destituir, a qualquer tempo, conselheiros de administração e fiscais.
- Tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras.
- Deliberar sobre transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução e liquidação da sociedade.
- Deliberar sobre a avaliação de bens que venham a integralizar o capital social.
- Aprovar a remuneração dos administradores.

3.3 Frequência e Modalidade das Assembleias

A Assembleia Geral pode ser de dois tipos, elecandos abaixo:

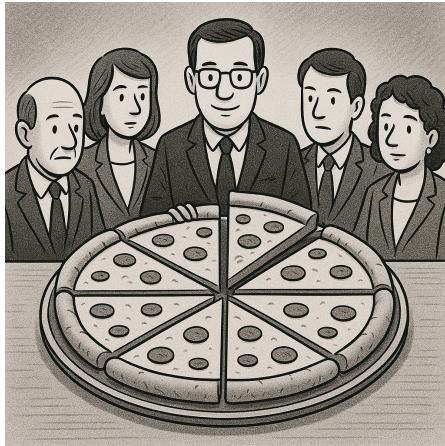
3.3.1 Assembleia Geral Ordinária (AGO)

Ocorre uma vez por ano com o objetivo de **aprovar as contas do exercício e o planejamento do ano seguinte**.

3.3.2 Assembleia Geral Extraordinária (AGE)

Pode ocorrer a qualquer momento, **sendo convocada por administradores ou acionistas/cotistas**, de acordo com as regras previstas no estatuto social.

3.4 Participação Patrimonial na empresa (Equity)



3.4.0.1 Como calcular EQUITY após uma rodada de investimentos

Como um acionista pode calcular sua participação na empresa após uma rodada de investimentos ?

Basicamente, podemos fazer-lo aplicando a fórmula:

3.4.0.2 Participação percentual do sócio pós-seção de participação ao investidor

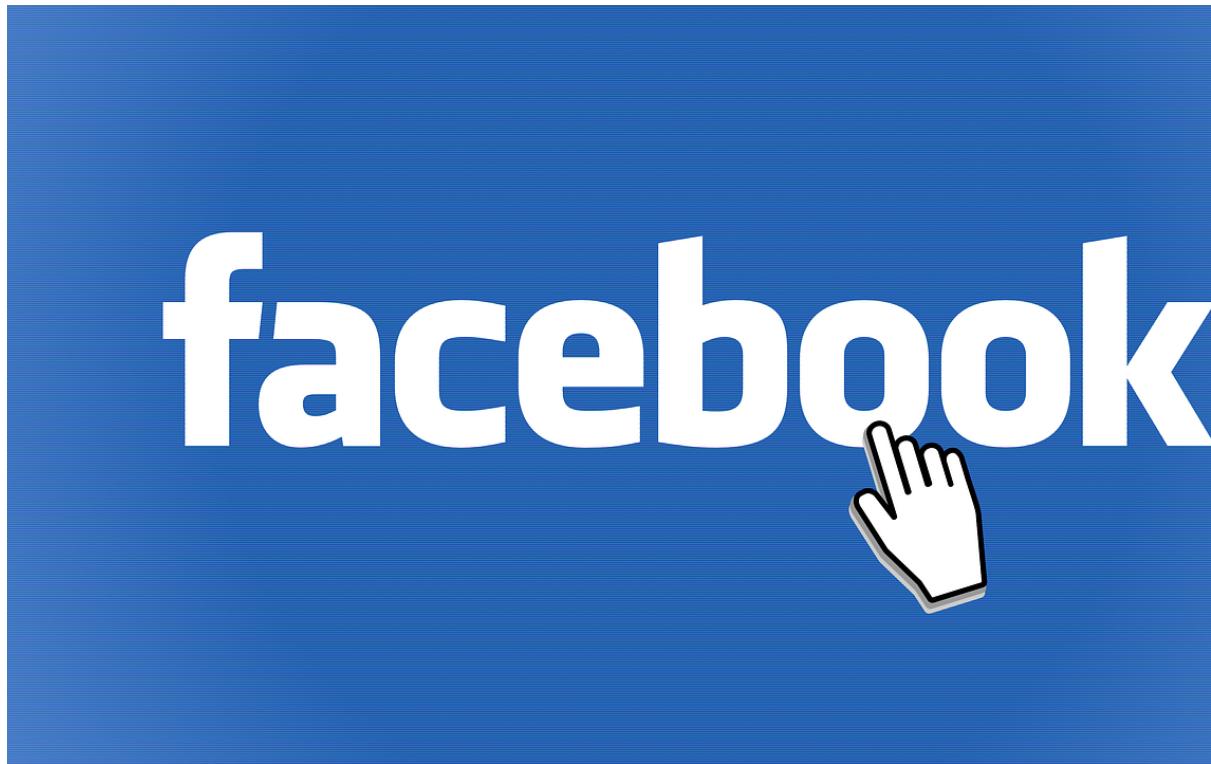
$$\text{Porcentagem_Participacao_Scio_Ps_Investimento} = \frac{\text{Porcentagem_Participacao_Pr_Investimento}}{(1 - \text{Participacao_Percentual_Investidor})}$$

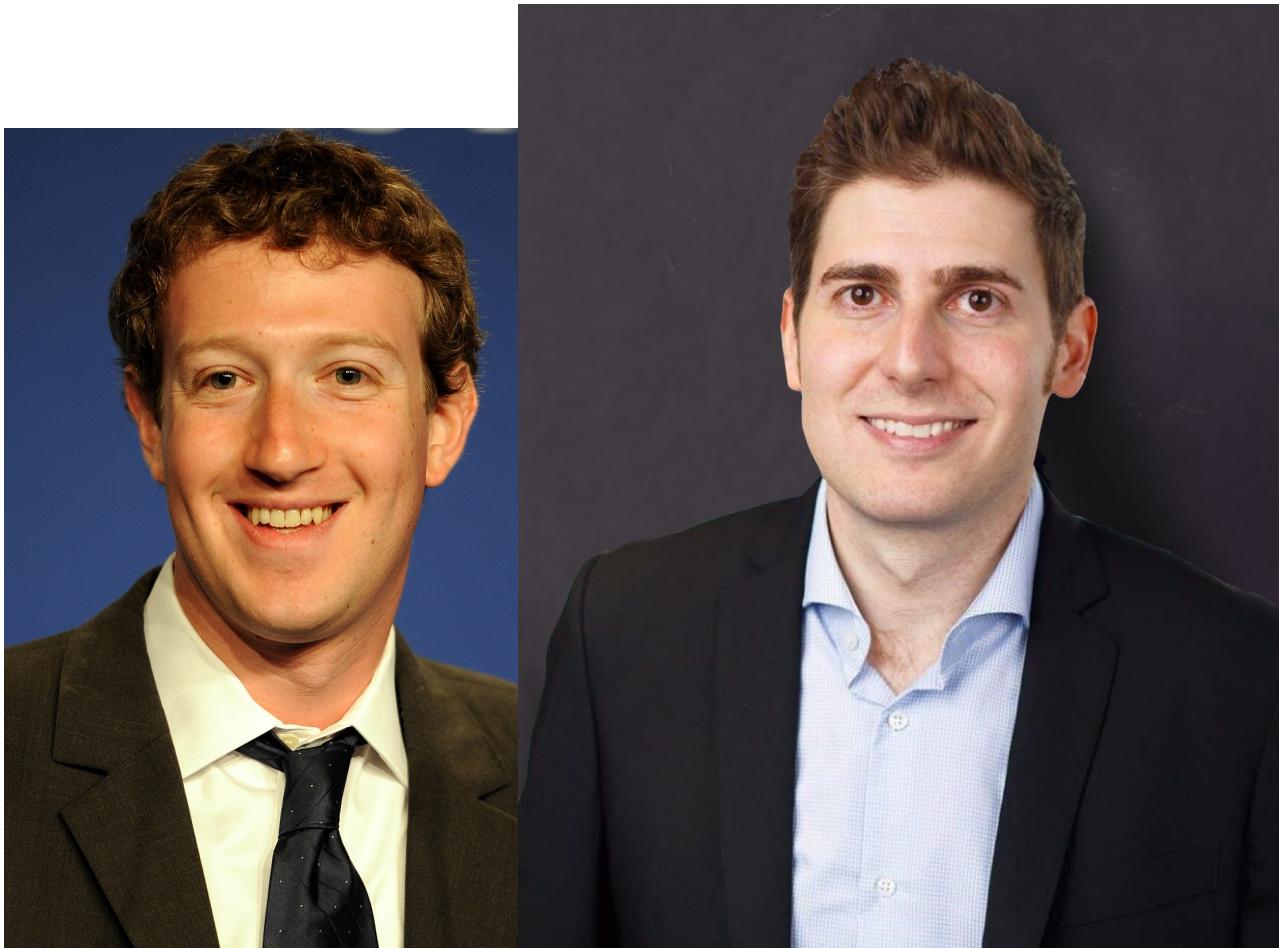
3.4.0.3 Participação percentual do investidor pós-investimento monetário

$$\text{Participao_Percentual_Investidor} = (\frac{\text{Dinheiro_Investido}}{\text{CapitalSocial_Ps_Investimento}}) * 100$$

3.5 Equity - caso FACEBOOK

<https://www.youtube.com/watch?v=YR4eE9TVq44&t=194s>





Data (Es- tim)	Evento Chave	Equity Saverin (Ex- mexo e Ação)	
Fevereiro de 2004	Fundação do Face- book	30% a 34%	Eduardo Saverin investe US\$ 15 mil para ajudar a fundar a empresa. Sua participação é a maior entre os sócios , atrás apenas de Mark Zuckerberg .
Metade de 2004	Mudança para Palo Alto	< 30%	Desentendimentos entre Zuckerberg e Saverin. Zuckerberg começa a buscar novos investidores e a estruturar a empresa legalmente para uma nova rodada de investimento.

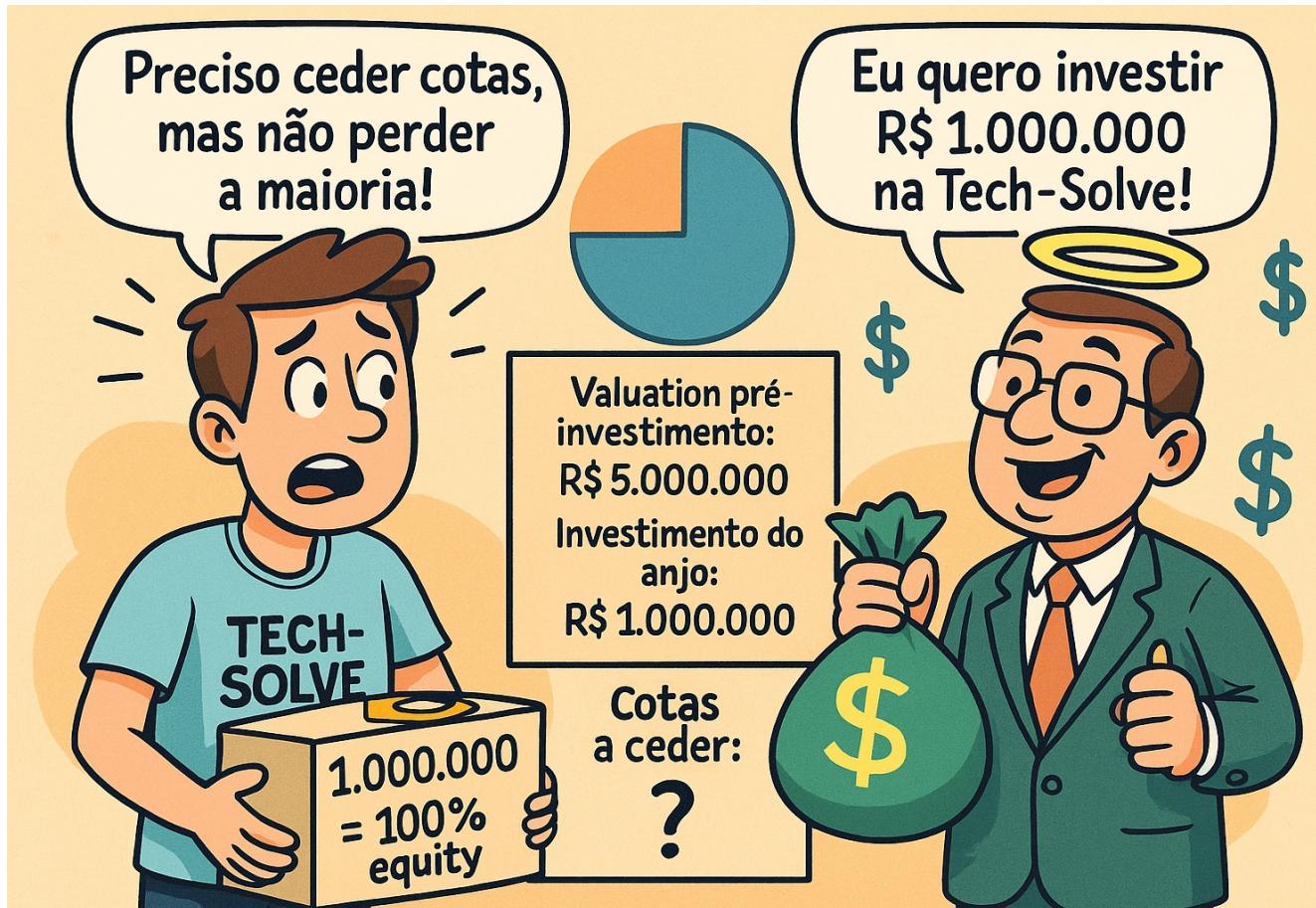
42CHAPTER 3. GOVERNANÇA CORPORATIVA - ASSEMBLÉIA DOS PROPRIETÁRIOS

Data (Es- tim)	Evento Chave	Equity Saverin(Ex- tinto)	Ação
Junho de 2004	Aporte de Peter Thiel	~20% a 25%	Peter Thiel e Reid Hoffman (investidores-anjo) injetam US\$ 500 mil no Facebook. Esta é a primeira rodada de investimento que causa a diluição da participação dos fundadores.
Final de 2004	Reestruturação e Ex- clusão	10%	Zuckerberg cria uma nova entidade legal (“Thefacebook, Inc.”), emite novas ações e, de forma controversa, dilui a participação de Saverin a uma porcentagem mínima sem seu consentimento .
Maio de 2005	Rodada de Série A	~10%	A Accel Partners e o co-fundador da PayPal investem US\$ 12,7 milhões na empresa. Ações adicionais são emitidas, diluindo ainda mais todos os fundadores , incluindo Saverin.
Setembro de 2005	Processo Judi- cial de Saverin	~10%	Saverin processa Zuckerberg e o Facebook, alegando que foi diluído de forma ilegal e quebra de contrato .
2006	Rodada de Série B	< 10%	Accel Partners, Greylock Partners e outros investem US\$ 27,5 milhões . A diluição continua.
2007	Rodada da Mi- crosoft	< 5%	A Microsoft investe US\$ 240 milhões , avaliando o Facebook em US\$ 15 bilhões . A emissão de novas ações dilui drasticamente a participação de todos os sócios .
2008	Acordo com Saverin	~4%	Saverin e Zuckerberg chegam a um acordo extrajudicial. Os termos exatos não são revelados, mas é noticiado que Saverin recebe uma quantia em dinheiro, suas ações são restauradas, e ele é readmitido como cofundador.
Maio de 2012	IPO do Face- book	~2%	No momento da Oferta Pública Inicial (IPO) , a participação de Saverin é amplamente divulgada como estando em torno de 2% . O valor de sua fatia é estimado em cerca de US\$ 4 bilhões .

3.6 Exemplo

3.7 Exercício Resolvido 1

(Etapa 2 de Investimento: tipo Seed Capital -> Investidor “Anjo”)



EXEMPLO 1 - Você é o único fundador da startup “**Tech-Solve**” e possui 1.000.000 (um milhão) de cotas da empresa, que representam 100% do **EQUITY**. Um investidor anjo (seed capital) se interessa em investir. O valuation (valor da empresa antes do investimento) é de **R\$ 5.000.000,00** . O investidor quer injetar um capital de **R\$ 1.000.000** na empresa. Descubra:

- I) Com quantas cotas o fundador original ficou após o aporte (investimento) de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) ?
- II) Qual a participação no Capital Social da empresa de cada sócio após o investimento ?
- III) Quantas cotas receberá o investidor (então novo sócio da **Tech-Solve**) após o seu investimento ?
- IV) Qual o valor máximo que um investidor poderia aportar (colocar na empresa), sem que o dono original perca a maioria ?

Para **não perder a maioria**, qual o **número máximo de cotas** você pode ceder a ele, considerando que cada cota tem um valor unitário?

3.7.1 Resolução do Exercício I:

3.7.1.1 Item I - Com quantas cotas o fundador original ficou após o aporte (investimento) de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) ?

Sócio em Análise	COTAS ANTES	INVESTIMENTO	COTAS DEPOIS
Sócio original (Sócio-Fundador)	1.000.000	N/A	1.000.000
Sócio atual (Investidor-Anjo)	0	R\$ 1.000.000,00	(ainda não sabemos) - calcular depois

3.7.1.2 RESPOSTA ITEM I : “O antigo dono continuar com 1.000.000 (um milhão) de cotas”.

3.7.1.3 Item II - Qual a participação no Capital Social da empresa de cada sócio após o investimento ?

A participação do investidor é a porcentagem que o valor do aporte representa no valor da empresa após o aporte.

Table 3.5: CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA Total após o investimento: **R\$ 6.000.000,00**.

Sócio em Análise	CAPITAL SOCIAL ANTES	INVESTIMENTO	CAPITAL SOCIAL DEPOIS
Sócio original (Sócio-Fundador)	R\$ 5.000.000,00	N/A	R\$ 5.000.000,00
Sócio atual (Investidor-Anjo)	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00

INICIALMENTE Capital Social total ORIGINAL (todo patrimônio do único dono original) R\$5.000.000,00

6 milhões é o dinheiro dos dois sócios somados. Destes R\$ 6 milhões totais, a parte do sócio original continua sendo R\$ 5 milhões.

Assim podemos usar a regra de 3

$$\frac{R\$6.000.000,00}{R\$5.000.000,00} = \frac{100\%}{x}$$

Resolvendo:

Calculando a fatia de participação do dono original. $x = \frac{(R\$5.000.000,00) \times 100}{R\$6.000.000,00} x = (\frac{5}{6}) \times 100x = (0,833) \times 100x = 83,33\%$

CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA INICIALMENTE
